

ÁREA TEMÁTICA: Saúde

ENDOCARDITE INFECCIOSA: Prevenção

Aimée Guimarães Cabral¹, Marcos Antonio Florencio dos Santos²

Introdução: Endocardite é uma doença em que agentes infecciosos invadem as superfícies endocárdicas, gerando inflamação e danos (BARBOSA, 2004). A doença cardíaca pode ser definida como anormalidade tanto na estrutura, como na função cardiocirculatória, presente já ao nascimento, mesmo que seja identificada algum tempo depois. A anomalia cardíaca é a malformação congênita mais freqüente, principalmente associadas às alterações genéticas ou cromossômicas (MIYAGUE, 2003). O Cirurgião Dentista diante desse quadro, deve ter cuidado durante a execução de procedimentos invasivos, pois são estes procedimentos a porta de entrada para bactérias causadoras desta patologia. Estudos relatam que 40 a 60% das endocardites na infância e adolescência têm como agente causador o *Streptococcus viridans*, particularmente o *Streptococcus sanguis* e *Streptococcus mutans*, microrganismos da microbiota bucal. O estudo tem o propósito de educar e informar aos pacientes e seus familiares, ou representante legal, que a Endocardite Infecciosa deve ser acompanhada por equipe multidisciplinar (médicos, cirurgiões dentistas, enfermeiro, assistente social, etc.) com a finalidade de inibir a evolução da patologia.

Métodos: Consiste em prevenir e vivenciar a problemática das complicações odontológicas como elemento desencadeador de agravamento das patologias nos pacientes com história de cardiopatia congênita ou adquirida. Promovendo ações e visando melhorar a qualidade de vida desses usuários (crianças e adolescentes), sobretudo de seus familiares. Embora a maioria dos portadores desconheça a evolução clínica da doença, tornou-se dificultoso, obtenção de uma amostra ampla desses pacientes que buscam atendimento no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/EBSERH/UFPB) localizado no Município de João Pessoa, no Estado da Paraíba, com a finalidade de se obter dados mais precisos de sua saúde bucal e os consequentes riscos de desenvolver a Endocardite Infecciosa, bem como orientar este grupo de pacientes quanto ao atendimento adequado e cuidadoso que devem receber do Cirurgião Dentista, elementos estes, propostos neste programa.

Considerações Finais: É de muita importância o trabalho do serviço médico cardiológico em conjunto com a odontologia, onde os pacientes são encaminhados para prevenção e tratamento das patologias da cavidade bucal, as quais são fontes potencializadoras de complicações cardiovasculares, destacando-se principalmente a Endocardite Infecciosa. Espera-se desta forma, levar à comunidade, o conhecimento e os riscos da Endocardite Infecciosa em produzir sequelas, e informar a existência de um programa multidisciplinar (médicos e cirurgiões dentistas), que soma esforços conjuntamente na prestação de um serviço especializado e humanizado. Tais recursos são de importância fundamental, para que o futuro profissional Cirurgião Dentista possa

desempenhar com segurança os procedimentos odontológicos de forma segura, propiciando que o portador da Endocardite Infeciosa, iniba a evolução dessa patologia e o conseqüente aparecimento de sequelas irreparáveis, contribuindo dessa forma numa melhor qualidade de vida aos assistidos.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatias Congênitas Adquiridas, Doenças do Endocárdio, Odontologia

¹ Curso de Odontologia, Discente bolsista, aimee.gcabral@gmail.com

² Curso de Odontologia, Professor orientador, marcosflorencio@r7.com